



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - HNSC
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - GHC
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC – FaCS-GHC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

Porto Alegre
2017

CORPO DIRIGENTE DA MANTENEDORA:

Diretora-superintendente: Adriana Denise Acker

Diretor Técnico: Mauro Fett Sparta de Souza

Diretor Administrativo: Ibanez Ferreira Filter

DIRIGENTE DA MANTIDA: Geraldo Pereira Jotz

Coordenador de Ensino e Extensão: Rodrigo de Oliveira Azevedo

Coordenador de Pesquisa: Sérgio Antônio Sirena

Coordenador Administrativo e Financeiro: Abrahão Assein Arus Neto

Coordenação do Curso: Geraldo Pereira Jotz

Endereço:

Avenida Francisco Trein , 596, Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre - RS

CEP 91350200

Site: www.ghc.com.br

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Abrahão Assein Arus Neto

Ana Paula Duarte Dias

Alexandra Jochims Kruel

Ananyr Porto Fajardo

Bianca da Silva Alves

Denise Helena Barbosa Tolentino

Geraldo Pereira Jotz

Lucia Inês Schaedler

Márcia Adriana Pohl

Rodrigo de Oliveira Azevedo

Rogério Farias Bitencourt

Silvani Botlender Severo

Silvia Daniela Pinto Macedo

Suzana Rolim Tambara

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2	APRESENTAÇÃO	4
3	OBJETIVOS	5
4	PERFIL DO CURSO	6
5	ATIVIDADES DO CURSO (ATIVIDADES COMPLEMENTARES):	9
6	PERFIL DO EGRESSO	11
7	FORMA DE ACESSO AO CURSO	12
8	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO.....	13
9	EMENTÁRIO	14
9.1	MÓDULO 1: INTRODUTÓRIO	14
9.2	MÓDULO 2: GESTÃO, ESTRATÉGIA E SAÚDE	18
9.3	MÓDULO 03: DE GESTÃO DE ESTRUTURA E PROCESSOS	25
9.4	MÓDULO 04: GESTÃO DE PESSOAS.....	31
9.5	MÓDULO 05: GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL.....	35
9.6	MÓDULO 06: ÁREAS ESPECÍFICAS DE GESTÃO	41
10	MATRIZ CURRICULAR	46
11	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	48
12	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	49
13	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	51
14	ESTÁGIO	52
15	INFRAESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	52
16	NÚCLEO DOCENTE ESRUTURANTE.....	52
17	COLEGIADO DO CURSO	55

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados gerais

Tipo: Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Ambiente e saúde

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Habilitação: Tecnólogo em Gestão Hospitalar

Local de oferta: Faculdade de Ciências da Saúde do GHC – FaCS-GHC

Turno de funcionamento: noturno

Nº de vagas: 29 vagas

Periodicidade de oferta: anual

Periodicidade dos encontros: diários

Carga horária total: 2.520 horas

Tempo de integralização: 3 anos.

Tempo máximo de integralização: 6 anos

2 APRESENTAÇÃO

Cabe aos cursos superiores de tecnologia, nas palavras da resolução CNE/CP n.º 03, de 18/12/2002, artigo 2º, “incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico em suas causas e efeitos” e “incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho”. Com o propósito de aprimorar e fortalecer os Cursos Superiores de Tecnologia - CST, o Ministério da Educação (MEC) encarrega-se, periodicamente, da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST. Essa atualização, prevista no art. 5º, § 3º, inciso VI do decreto nº 2006/5.773, e na Portaria nº 2006/1.024, é imprescindível para assegurar que a oferta desses cursos e a formação dos tecnólogos acompanhem a dinâmica do setor produtivo e as demandas da sociedade. Recentemente, através da publicação da Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, foi lançada a 3ª edição com a atualização do CNCST.

O Curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar buscará promover uma educação que estimule a curiosidade científica e o desenvolvimento humano e que esteja voltada para a formação de profissionais éticos, autônomos, críticos, competentes, prontos para atuar num mundo globalizado.

A avaliação do contexto atual para a implantação deste curso envolveu uma pesquisa em dezoito (18) Instituições de Ensino Superior (IES) no Rio Grande do Sul e oito (08) em São Paulo. Destas, nove (09) possuem o Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar, sendo 04 (quatro) destes sob o formato presencial, e todas são instituições privadas. Sendo assim, o diferencial do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (FaCS/GHC) é a oferta de formação pública.

A Política Nacional para a Atenção Hospitalar define a “função dos hospitais em três campos de atribuição igualmente importantes e com grande implicação recíproca: a atenção à saúde, a educação e o desenvolvimento de trabalhadores e a produção de conhecimentos e desenvolvimento tecnológico para a saúde” (2017, p.7).

A FaCS/GHC consolida-se a partir da trajetória institucional de sua mantenedora – Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC, enquanto “um pólo de referência para os sistemas de saúde municipal, estadual e, até mesmo, nacional”, pretendendo “compartilhar as suas experiências como sistema de saúde como um todo pela ampliação da formação de profissionais de saúde e da produção tecnológica (PDI, 2017, p.6)”.

O campo de atuação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar encontra-se nos locais como: clínica, hospitais, laboratórios, serviços de diagnóstico e outras empresas de serviço em saúde; empresas de serviços de apoio e logística hospitalar; empresas operadoras de serviços de saúde e cooperativas de saúde; empresas que comercializam insumos médico-hospitalares; institutos e centros de pesquisa e instituições de saúde.

3 OBJETIVOS

Objetivo geral

O Curso tem como objetivo formar profissionais de Tecnologia em Gestão Hospitalar com amplo conhecimento técnico e científico capazes de atuar de forma

ética e eficaz no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde.

Objetivos específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação e ao adequado desempenho do exercício profissional da gestão hospitalar;
2. Instigar o futuro gestor a elaborar processos de trabalhos para dinamizar e aperfeiçoar as atividades organizacionais;
3. Formar gestores para a área da saúde, desenvolvendo a capacidade analítica e sistêmica na administração de hospitais, policlínicas e clínicas médicas através do planejamento integrado dos diferentes serviços com o uso das tecnologias adequadas e sustentáveis.
4. Melhorar a qualidade de atendimento das Unidades e serviços de Saúde pública e privada.
5. Proporcionar conhecimentos ao acadêmico, no âmbito das relações humanas, no ambiente das Unidades e serviços de saúde.
6. Atender as demandas do mercado de trabalho formando profissionais qualificados para atuarem nos diferentes níveis de gestão das unidades e serviços de saúde, seja pública ou privada de forma sustentável;
7. Formar profissionais com competências técnicas, políticas, humanas, éticas com o objetivo de contribuir para a melhoria da assistência à saúde;
8. Valorizar a compreensão dos diversos processos da administração e com eficiência e eficácia melhorar sua prática profissional.

4 PERFIL DO CURSO

A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) abrange 33 municípios, que distam até 91km da Capital do Estado. A RMPA ocupa uma área de 10,2 mil Km² (3,6% do RS) e sua população passa de 4 milhões de habitantes, segundo o Censo do ano 2010. Este quantitativo corresponde a 37% da população do RS (uma das maiores densidades populacionais do país, com 391,95 hab./Km²).

Neste entorno, há oferta presencial de Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar em quatro Instituições de Ensino Superior (IES), a saber: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS, em São Leopoldo), Universidade FEEVALE (em Novo Hamburgo), Centro Universitário FADERGS (Rede Laureate International Universities) e a Faculdade de Tecnologia em Saúde. No entanto, é preciso considerar que o curso está em processo de extinção na UNISINOS e na FEEVALE. É possível encontrar várias opções que ofertam tal curso à distância. Em todas as IES referidas, o curso deve ser pago pelos estudantes ou por financiamento estudantil. Cabe salientar que o curso da FaCS-GHC terá na própria IES a possibilidade de atividades integradoras e complementares, além de ser o único oferecido gratuitamente na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Considerando a Política de Ensino da FaCS-GHC, que apóia-se nas orientações da Educação Permanente em Saúde, e intenta a formação de sujeitos capazes de atuar de forma eficaz e comprometida com a problematização e a qualificação constante do processo de trabalho, o Curso foi concebido de forma a aproximar, desde o primeiro semestre, a teoria e a prática da gestão de organizações de atenção à saúde. Neste sentido, o curso tem um enfoque orientado para o desenvolvimento de habilidades e competências, e, para tanto, engloba metodologias ativas e problematizadoras. Ainda, agrega disciplinas de cunho humanista, legal e técnico, a realização de projetos que integrem os conteúdos com vistas a aplicações práticas, além da realização de atividades complementares nas áreas de ensino, pesquisa e social.

O curso apresentará uma carga horária de 2.520 horas distribuídas em seis semestres. Cada semestre engloba seis disciplinas e um Projeto Integrador dos conteúdos trabalhados durante os mesmos, a ser conduzido por professor orientador. Do primeiro ao quinto semestres, cada Projeto Integrador possui carga horária de 60h, e deve ser realizado em pequenos grupos. No último semestre, o Projeto Integrador deve ser realizado individualmente, dentro do Grupo Hospitalar Conceição.

Todos os projetos integradores terão como foco a produção de um relatório de diagnóstico relativo a temática do seu respectivo módulo. Do primeiro ao quinto projeto integrador serão trabalhos conhecimentos e habilidades preparatórios para a realização de diagnóstico, proposição e/ou execução de implantação e/ou

implementação de melhorias que se consolidarão no relatório do sexto projeto integrador.

O primeiro semestre é denominado **Módulo Introdutório** e visa à contextualização das Políticas de Saúde e Sociais no Brasil enfatizando a gestão em saúde, os campos de saúde, as políticas étnico-raciais e ambientais, de forma que o aluno adquira análise crítica da sociedade e do ambiente de trabalho onde estará inserido. O Projeto Integrador deste primeiro semestre trata, portanto, de temas transversais que tem como objetivo subsidiar a compreensão e reflexão dos módulos subseqüentes.

O segundo semestre, denominado **Módulo de Gestão, Estratégia e Saúde**, visa preparar o estudante para a Gestão em Saúde no nível estratégico e elaboração de projetos de implantação e/ou implementação de melhorias e/ou novos serviços e processos. Para tanto, são ofertadas disciplinas que perpassam o campo da Administração, do Direito e de Sistemas de Informação para apoio à decisão. O Projeto Integrador deste semestre trata, portanto, da identificação de aspectos estratégicos de gestão, planejamento e tomadas de decisão organizacional e em rede, com local à escolha dos estudantes.

O terceiro semestre, denominado **Módulo de Gestão de Estrutura e Processos**, visa qualificar o estudante para a atuação na área de serviços em saúde, reconhecendo a complexidade e a interdependência entre os mesmos, suas estruturas e processos, em prol da organização como um todo. O Projeto Integrador deste semestre trata, portanto, de aspectos relativos aos diferentes serviços dentro da organização em saúde, em vista da busca por diagnóstico e melhoria constante das estruturas e processos inerentes aos mesmos, com local à escolha dos estudantes.

O quarto semestre, denominado **Módulo de Gestão de Pessoas**, visa proporcionar ao estudante o conhecimento e possibilidades de desenvolver competências para atuação na área de Gestão de Pessoas, o que envolve disciplinas que perpassam pelos campos da Administração, do Direito, da Cultura e da Psicologia. O Projeto Integrador deste semestre, portanto, é totalmente direcionado ao diagnóstico e proposição de implantação e/ou implementação de melhorias em um determinado serviço, no que concerne à Gestão de Pessoas, com temática e local à escolha dos estudantes.

O quinto semestre, denominado **Módulo de Gestão Financeira e Contábil**, visa instrumentalizar os estudantes para a atuação nas áreas de Finanças e Contabilidade. Para tanto, as disciplinas perpassam os campos das Ciências Contábeis, Administração Financeira e Orçamentária e Economia. O Projeto Integrador deste semestre, portanto, é totalmente direcionado ao diagnóstico e proposição de implantação e/ou implementação de melhorias em um determinado serviço, no que concerne à Gestão Financeira e/ou Contábil, com temática e local à escolha dos estudantes.

O sexto semestre, denominado **Módulo de Áreas Específicas de Gestão**, visa qualificar os estudantes para a atuação em diferentes áreas de gestão, de forma a compreendê-las sistemicamente. Para sua realização, as disciplinas envolvem os campos da Administração de Marketing, Administração Logística, Arquitetura, Engenharia, Auditoria, Avaliação de Tecnologias e Hotelaria. O Projeto Integrador deste semestre, de cunho individual, é direcionado ao diagnóstico, proposição e/ou execução de implantação e/ou implementação de melhorias em um determinado serviço do Grupo Hospitalar Conceição, com temática à escolha dos estudantes e em conformidade com as necessidades institucionais.

O estudante poderá obter titulações intermediárias ao completar os semestres, a partir do final do primeiro ano do curso. São elas:

- Assistente em gestão em saúde, ao final do primeiro ano;
- Assistente em gestão de processos, ao final do terceiro semestre;
- Assistente em gestão de pessoas, ao final do quarto semestre;
- Assistente em gestão financeira, ao final do quinto semestre.

5 ATIVIDADES DO CURSO (ATIVIDADES COMPLEMENTARES):

Os alunos do Curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar deverão participar de atividades complementares desde o primeiro semestre do curso. São consideradas componentes pedagógicos próprios ao processo de ensino aprendizagem, constituindo-se numa possibilidade para os graduandos buscarem atividades de formação a partir de seus interesses e das necessidades do mercado de trabalho.

As Atividades Complementares objetivam imprimir flexibilidade aos currículos dos cursos e ampliar horizontes de conhecimento podendo ser realizadas dentro da

própria FaCS através das atividades ofertadas pelo Grupo Hospitalar Conceição-GHC ou, para além dos espaços físicos da Instituição, favorecendo o relacionamento entre grupos e possibilitando, ao aluno, adquirir autonomia para realizar uma trajetória particular de estudos e vivências que possam contribuir com a construção de competências e habilidades, além de ensinar condutas adequadas ao exercício profissional. Serão desenvolvidas sob a forma de iniciativas e eventos acadêmicos diversificados nos segmentos do ensino, da pesquisa e extensão, definidas pelo Projeto Pedagógico do Curso, na sua especificidade de formação profissional.

As atividades complementares são as seguintes:

Ensino/Extensão:

- Estágio curricular não obrigatório;
- Monitoria;
- Participação em cursos de extensão relacionados com a área do curso;
- Participação em intercâmbios acadêmicos e/ou viagens de estudos;
- Ministrante de palestras, conferências vinculadas à área de formação;
- Participação em comissão organizadora de eventos científicos;
- Participação em visitas técnicas vinculadas à área de formação acadêmica;
- Participação em projetos de ensino relacionados à área do curso;

Pesquisa:

- Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios, fóruns de debate e outros relacionados com a área de estudos;
- Participação em programas de iniciação científica;
- Premiação de trabalhos científicos e/ou trabalhos técnicos;
- Publicação de resumos, artigos e resenhas em Anais de Congressos, Seminários, Iniciação Científica e Eventos de Extensão, em jornais ou revistas científicas indexadas;
- Publicação de capítulos de livros nas diversas áreas e componentes curriculares.

Social:

- Participação voluntária em atividades de ação social e comunitária desenvolvidas em conformidade com a legislação vigente.

- Ambiental: Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios, fóruns de debate e outros relacionados com as áreas de sustentabilidade e meio ambiente e gestão ambiental.

O aluno deverá realizar ao longo do percurso formativo, no mínimo, 120 horas de atividades complementares, distribuídas em três grandes áreas - ensino/extensão, pesquisa, social e ambiental (40 horas em cada área). O registro destas horas poderá ser solicitado pelo discente ao longo do curso. A integralização do total de 120 horas deve ser efetivada até a metade do sexto semestre.

As atividades que poderão ser consideradas e avaliadas, bem como as horas consideradas, seguirão o regulamento das Atividades Complementares do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

6 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia-CNCST e com o PDI da FaCS-GHC, ao término do curso, o egresso do Tecnólogo em Gestão Hospitalar deverá apresentar as seguintes competências:

- Gerenciar processos de trabalho, sistemas de informação, recursos humanos, recursos materiais e financeiros em saúde.
- Coordenar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
- Organizar fluxos de trabalho e informações.
- Estabelecer mecanismos de controle de compras e custos.
- Estruturar áreas de apoio e logística hospitalar.
- Supervisionar contratos e convênios.
- Gerenciar a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde.
- Desenvolver programas de ampliação e avaliação de tecnologias em saúde.
- Vistoriar, avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação.
- Compreender as relações entre as instituições de saúde públicas e privadas e os sistemas de saúde.
- Planejar, organizar e gerenciar projetos e ações de modo a viabilizar a perfeita interação entre os atores acima mencionados.

- Liderar equipes multiprofissionais, compreendendo as inter-relações entre os diversos processos institucionais.

Por fim, espera-se ainda que os egressos do Curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar da FaCS-GHC sejam indivíduos de visão ética, crítica, humanitária e sistêmica, atuando de forma economicamente responsável. Este perfil de egresso atende com coerência uma formação desejável para a sociedade e está em consonância com o PDI da FaCS-GHC, que concebe a promoção da saúde às pessoas, os princípios e diretrizes do SUS, a capacidade de executar eficazmente as atribuições das profissões, o trabalho em equipe, a problematização e a aprendizagem permanente como competências e habilidades necessárias aos egressos de seus cursos.

7 FORMA DE ACESSO AO CURSO

Conforme o Regimento da FaCs-GHC os processos seletivos para ingresso no curso estão pautados em conformidade com as seguintes leis:

- a) A Lei nº 12.711/2012;
- b) Decreto nº 7.824/2012;
- c) Portaria Normativa nº 18 de 11/10/2012, do MEC.

As vagas prevêm a oferta de 50% para ações afirmativas conforme Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, regulamentada pelo Decreto 7.824, de 11 de outubro de 2012 e a Portaria nº 18, de 11 de outubro de 2012 e vagas destinadas aos discentes que tenham cursado integralmente o Ensino médio em escolas públicas, respeitando Lei 9394/96 – LDB e a Portaria MEC Nº 438, de 28 de maio de 1998 que institui o ENEM. Além disso, 3% das vagas são destinadas aos discentes com necessidades especiais de educação.

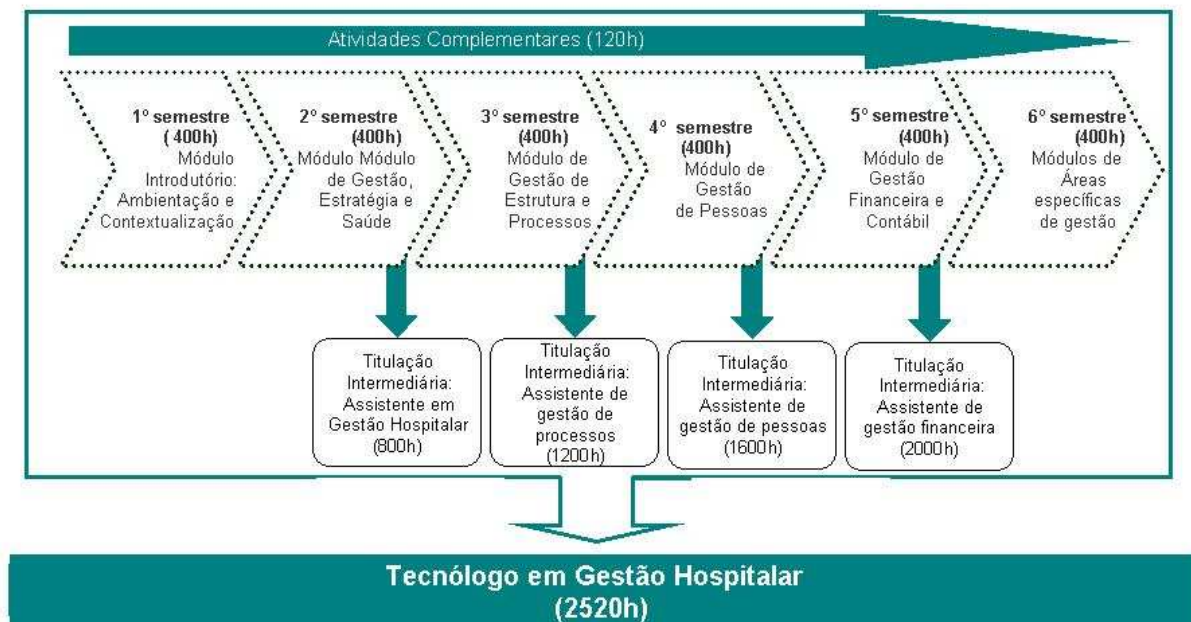
A admissão ao curso pode ser realizada mediante:

- nota do ENEM (o processo seletivo realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) da Secretaria de Educação Superior (SESU) e Ministério da Educação (MEC), utiliza exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- Ou, processo seletivo próprio.

O processo de ingresso condiciona à existência de vagas, nas modalidades de:

- a) reopção;
- b) ingresso extra-vestibular (reingresso);
- c) transferência voluntária;
- d) portador de diploma;
- e) transferência compulsória (ex-offício);
- f) regime especial;
- g) programa estudante convênio;
- h) programa de mobilidade acadêmica interinstitucional e,
- i) matrícula institucional de cortesia, ofertadas conforme edital específico para esse fim.

8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO



9 EMENTÁRIO

9.1 MÓDULO 1: INTRODUTÓRIO

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: HISTÓRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA História e Políticas de Saúde no Mundo e no Brasil. Estrutura e Funcionamento do Sistema de Saúde Pública e Privada. Sistema Único de Saúde. Redes de atenção à saúde. Tipologias de instituições em saúde. Tópicos Contemporâneos em Saúde.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil . 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. (Col. História em Movimento). 72p. ISBN 9788508147915. CAMPOS, G. W. S. <i>et al.</i> (Org.) Tratado de saúde coletiva . 2. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012. 976p. ISBN 8564806568. MENICUCCI, T. M. G., GONTIJO, J. G. L. Gestão e políticas públicas no cenário contemporâneo: tendências nacionais e internacionais . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016. 412p. ISBN: 9788575414774.		
COMPLEMENTAR ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. (Org.). Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 724p. ISBN 9788527716192 BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 . Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm >. Acesso em: 20 fev. 2017. _____. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 . Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm >. Acesso em: 20 fev. 2017. COHN, Amélia <i>et al.</i> A saúde como direito e como serviço . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015. 192p. ISBN 9788524923357 CZERESNIA, Dina. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências . 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016. 176p. ISBN 978-85-7541-183-4. FINKELMAN, Jacobo (Org.). Caminhos da saúde pública no Brasil . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 328p. ISBN 8575410172.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA GESTÃO HOSPITALAR	CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA Teorias Organizacionais. Organização e métodos. Modelos e ferramentas de gestão. Organização, métodos e sistemas. Tipologias hospitalares.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA BÁSICA ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. V. 1. 424p. ISBN 9788522473540 MAXIMIANO, Antonio. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 448p. ISBN 9788522475872 VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde . 2. ed. Guanabara Koogan, 2016. 500p. ISBN 9788527728614		
COMPLEMENTAR BERNARDES, Cyro; CARAVANTES, Geraldo. Administração: teorias e processos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 592p. ISBN 8576050269. BORBA, Valdir Ribeiro; LISBOA, Teresinha Covas. Teoria geral de administração hospitalar . São Paulo: Qualitymark, 2010. 240p. ISBN 9788573039405. GONÇALVES, Ernesto Lima. Gestão Hospitalar: administrando o hospital moderno . São Paulo: Saraiva, 2006. 327p. ISBN 8502058835. MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 525p. ISBN 9788502090101. ROBBINS, Stephen P. A nova administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2014. 536p. ISBN 9788502225312.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: SER HUMANO, CULTURA E SOCIEDADE	CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Aspectos em sociologia, filosofia e cultura brasileira e suas relações com a saúde. Objetivo: desenvolvimento de capacidade crítica e de reflexão sistêmica sobre a sociedade e suas instituições.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA BÁSICA DA MATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? São Paulo: Rocco. 128p. ISBN 8532502016 DOMINGUES, José Maurício. Sociologia e modernidade: para entender a sociedade contemporânea . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. ISBN 9788520005026. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . 3. ed. São Paulo: Global, 2015. 368p. ISBN 9788526022256.		
COMPLEMENTAR DA MATTA, Roberto. O que é o Brasil? São Paulo: Rocco, 2004. 74p. ISBN 8532517846 DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã . 10. ed. São Paulo: Ática, 2005. ISBN 9788508099252. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . 18. ed. São Paulo: Zahar, 2005. ISBN 8571104387. MATOS, R. A. História e cultura afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2007. 224p. ISBN 9788572443715. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber . 2. ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002. 159p. ISBN 8570413173		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: PESQUISA EM GESTÃO EM SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Lógica, metodologia, ética em pesquisa. Problemas de pesquisa e objetivos de pesquisa em gestão na área da saúde. Abordagens, métodos e técnicas de pesquisa. Revisão bibliográfica, dados primários e secundários. Bases de dados. Projeto e relatório de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA ALVES-MAZZOTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 203p. COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 712p. ISBN 9788580555721 GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p. ISBN 8522451427		
COMPLEMENTAR BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 516p. ISBN 8532627277 HAIR, Joseph <i>et al.</i> Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. 471p. ISBN 8536304499 COLIN, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 524p. ISBN 9788521615590 STAKE, Robert. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011. 263p. ISBN 9788563899323 THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa ação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 136p. ISBN 9788524917165 YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN 9788582602317		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À GESTÃO EM SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Estudar as principais técnicas estatísticas aplicadas aos estudos em saúde e a sua utilização para a tomada de decisão em saúde. População e amostra. Estatística descritiva. Correlação e regressão. Séries Estatísticas. Probabilidades. Distribuições. Dispersão.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA FREUND, John E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN 9788536306674 SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 600p. ISBN 9788577804610 STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001. 498p. ISBN 8529400925.		
COMPLEMENTAR BENSON, P. George; McCLAYE, James T.; SINCICH, Terry. Estatística para administração e economia. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ISBN 9788576051862 BISQUERRA, Rafael; CASTELLÁ SARRIERA, Jorge; MARTÍNEZ, Francesc. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2004. 255p. ISBN 8536301961 CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 224p. ISBN 9788502081062 LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2005. 496p. ISBN 8535215743 MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 612p. ISBN 9788521625209		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Introdução à epidemiologia – definição, conceitos básicos, aspectos históricos, o raciocínio epidemiológico. A natureza e usos da Epidemiologia. O processo saúde/doença e seus modelos explicativos. Dinâmica da distribuição das doenças na população. Vigilâncias em Saúde. Medidas de ocorrência de doenças nas populações. Indicadores de saúde. - Sistemas de Informação em Saúde. Epidemiologia descritiva e analítica. Análise crítica de artigos científicos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA MEDRONHO, Roberto A.; BLOCH, Katia Vergetti. Epidemiologia . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 2 v. 676p. 9788573799996 ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à epidemiologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 736p. ISBN: 9788527715492 PEREIRA, Mauricio. Epidemiologia : teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 620p. ISBN 9788527703567		
COMPLEMENTAR ANDRÉ, Adriana Maria. Gestão estratégica de clínicas e hospitais . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 400p. ISBN 9788538805953 BELLUSCI, Silvia Meirelles. Epidemiologia . 9. ed. São Paulo: SENAC. 96p. ISBN: 9788539604265 BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica . 2. ed. São Paulo: Santos, 2003. 175p. ISBN 9788572888394 PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia : teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 598p. ISBN 8527703564 ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 736p. ISBN: 9788527715492		

	MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 1			CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 1	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA Disciplina obrigatória de caráter presencial que objetiva integrar os diversos temas trabalhados durante o semestre a partir da contextualização dos campos, da investigação e da gestão em saúde de forma que o discente adquira habilidades de reconhecimento e análise crítica do ambiente de estudo e trabalho. Para isso serão desenvolvidas várias metodologias pedagógicas como aulas expositivas/dialogadas, seminários, exercícios e oficinas de escrita, observações em campo e trabalhos em grupos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.			
COMPLEMENTAR Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.			

9.2 MÓDULO 2: GESTÃO, ESTRATÉGIA E SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 2	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA Estratégia. Gestão estratégica. Análise de Cenários. Planejamento em Saúde e Hospitalar. Desenvolvimento Organizacional. Monitoramento e avaliação. Possibilidades ferramentais. Gestão da clínica. Cultura, comportamento e comunicação organizacional.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA BÁSICA MINTZBERG, Henry <i>et al.</i> O processo da estratégia . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 496p. ISBN 9788536305875 MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 392p. ISBN 9788577807215 MONTGOMERY, Cythia A.; PORTER, Michael E. (Org.). Estratégia : a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 528p. ISBN 9788535202953		
COMPLEMENTAR ANDRÉ, Adriana Maria. Gestão estratégica de clínicas de hospitais . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 400p. ISBN 9788538805953 CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico : fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2009. ISBN 9788535226669 KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Organização orientada para a estratégia : como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2001. ISBN 9788535207095 LUCENA, Maria. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados . São Paulo: Atlas, 2012. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes : estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003. 336p. ISBN 9788522433995		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO EM SAÚDE E HOSPITALAR		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 2	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Direito Constitucional. Dos Princípios Fundamentais. Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Dos Direitos Sociais. A Saúde na Constituição Federal de 1988. Direito Civil. Direito Civil: Introdução Crítica ao Direito Privado; Teoria Geral do Direito Civil; Direito das Obrigações. Da responsabilidade Civil: pressupostos, tipos de responsabilidade (subjetiva e objetiva). Da responsabilidade objetiva dos hospitais. Legislação. Lei Maria da Penha. Estatuto do Idoso. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Legislação em Saúde. Código de Defesa do Consumidor e Legislação ambiental		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo Mario Veiga. Novo curso de direito civil: responsabilidade civil. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. V. 3. 464p. ISBN 9788502623545 KFOURI NETO, Miguel. Responsabilidade civil dos hospitais: Código Civil e Código de Defesa do Consumidor. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. 336p. ISBN 852036088 LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 1592p. ISBN 9788547212063 TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado; DADALTO, Luciana (Coord.). Dos hospitais aos tribunais. Belo Horizonte: Del Rey, 2013. p.664. ISBN 9788538402947 TEIXEIRA, Josenir. Assuntos hospitalares na visão jurídica. 2. ed. São Paulo: AB, 2009. 184p. ISBN 9788574981789		
COMPLEMENTAR CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de responsabilidade civil. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 728p. ISBN 9788597000757 KFOURI NETO, Miguel. Responsabilidade civil do médico. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. 704p. ISBN 9788520347645 SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Legislação e regulação em saúde. São Paulo: Érica, 2014. 163p. ISBN 9788536508511 SANSEVERINO, Paulo de Tarso Vieira. Responsabilidade civil no código do consumidor e a defesa do fornecedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 392p. ISBN 9788502076150 STOCO, Rui. Tratado de responsabilidade civil. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. 2494p. ISBN 9788520356364 _____. Responsabilidade civil e sua interpretação jurisprudencial. 10 .ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. 2448p. ISBN 852035636 VAZ, Caroline. Funções da responsabilidade civil: da reparação à punição e dissuasão. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. 175 p. ISBN 9788573486360		

Legislação:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Regulamento Sanitário Internacional RSI-2005.**

Brasília, DF, 2009. Disponível em:

<www.anvisa.gov.br/hotsite/viajante/Regulamento_Sanitario_Internacional_versão%20para%20Impressao.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 2017.

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

BRASIL. **Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.** Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. 1990. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº. 9.782, de 26 de janeiro de 1999.** Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. 1999. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9782.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº. 10.216, de 6 de abril de 2001.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Institui o código civil. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. 2006. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

_____. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm>. Acesso em: 15 mar. 2017.

RDC 306/2004 , Política Nacional de Resíduos Sólidos e NR 32

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: ÉTICA E BIOÉTICA		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 2	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Princípios éticos na gestão em saúde. Ética na tomada de decisão clínica. Legislação de ética e bioética na pesquisa e na atenção à saúde. Aspectos históricos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA BÁSICA DURAND, G. Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, Loyola, 2012. 431p. ISBN 8515025787 FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C. P. (Org.). Bioética e saúde pública. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, Loyola, 2003. 168p. ISBN 9788515027026 FURTADO, Tânia Regina da Silva <i>et al.</i> Responsabilidade social e ética em organizações de saúde. São Paulo: Editora FGV, 2011. 148p. ISBN 9788522508624 POTTER, Van Rensselaer. Bioética: ponte para o futuro. São Paulo: Loyola, 2016. 208p. ISBN 9788515043927 SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 20. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. ISBN 8520001335 COMPLEMENTAR ANDREOPOULOS, George J.; CLAUDE, Richard Pierre (Org.). Educação em direitos humanos para o século XXI. São Paulo: Ed. da USP, 2008. ISBN 9788531410116 BARCHIFONTAINE, C. P. DE; PESSINI, L. (Org.). Bioética: alguns desafios. São Paulo: Loyola, 2001. 347p. ISBN 8515022648 CLOTET J. Bioética: uma aproximação. 2. ed. Porto Alegre: EDPUCRS, 2006. 246p. ISBN 8574305782 MATTAR Neto, João Augusto. Filosofia e ética na administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 374p. ISBN 9788502090231 SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 328p. ISBN 9788522455348 VALLS, Álvaro. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2005. 88p. ISBN 8511011773 LEGISLAÇÃO/ARTIGOS: BOCACCI, Renan. Do termo de consentimento informado em face da responsabilidade civil médica. 2013. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/25435/do-termo-de-consentimento-informado-em-face-da-responsabilidade-civil-medica>. Acesso em: 3 mar. 2017. BRASIL. Conheça os estatutos que protegem de crianças a idosos. 2014. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2009/11/conheca-os-estatutos-que-protectem-de-criancas-a-idosos>. Acesso em: 3 mar. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. 2017. Disponível em: <conselho.saude.gov.br/comissao/eticapesq.htm>. Acesso em: 3 mar. 2017. _____. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 3 mar. 2017. _____. Carta dos direitos dos usuários da saúde. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Carta5.pdf> Acesso em: 3 mar. 2017.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: GESTÃO DE CONTRATOS		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 2	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Gestão de contratos. Conceitos fundamentais. Tipos de contratos. Celebração de contratos. Execução. Acompanhamento e fiscalização. Gestão de convênios e termos de cooperação. Conceitos fundamentais. Captação de recursos. Celebração de convênios e termos de cooperação técnica. Execução. Acompanhamento e fiscalização.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA BARROS, Wellington Pacheco. Licitações e contratos administrativos. São Paulo: Atlas, 2009. 494p. ISBN 9788522452651 GOMES, Orlando. Contratos. 26. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. ISBN 9788530925208 LEAL, Sheila do Rocio Cercal Santos Leal. Contratos eletrônicos: validade jurídica dos contratos via internet. São Paulo: Atlas, 2009. 226p. ISBN 8522445615		
COMPLEMENTAR BERTOLO, José Gilmar. Contratos e instrumentos particulares comentados. 2. ed. São Paulo. JHMizuno, 2014. 915p. ISBN 9788577891542 DURÃO, Pedro. Convênios e consórcios públicos: gestão, teoria e prática. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2015. 328p. ISBN 978853624966-7 FILHO, Benedito. Licitações, contratos & convênios: incluindo a modalidade de pregão, o registro de preços e a contratação de publicidade. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2016. 510p. ISBN 978853626248-2 OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Método, 2015. 368p. ISBN 9788530965655 REIS, Luciano Elias. Convênio administrativo. Curitiba: Juruá, 2013. 300p. ISBN 978853624325-2 RIBEIRO, Ricardo Silveira. Terceirizações na administração pública e equilíbrio econômico dos contratos administrativos. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 300p. ISBN 978-85-450-0122-5 VIEIRA, Antonieta Pereira Vieira <i>et al.</i> Gestão de contratos de terceirização na administração pública: teoria e prática. 6. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2015. 519p. ISBN 978-85-450-0028-0 Legislação: BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho 1993. Regulamenta o art.37, inciso XXI da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm>. Acesso em: 15 fev. 2017. _____. Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art.37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. 2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10520.htm>. Acesso em: 15 fev. 2017.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: GESTÃO DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 2	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Introdução à teoria geral dos sistemas. Informações, comunicação e TICS. Tomada de decisões. Tecnologia da informação. Sistemas de informação. Gestão do conhecimento. Segurança em sistemas de informação. Gestão da Informação. Ética em Gestão da Informação.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA CASSARRO, Antônio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 9788522109562 FITZSIMMONS, James. Administração de serviços : operações, estratégia e tecnologia da informação. AMGH, 2014. 560p. ISBN 9788580553284 TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. Tecnologia da informação para gestão : transformando os negócios na economia digital. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 660p. ISBN 8536303417		
COMPLEMENTAR CÔRTEZ, Pedro Luiz. Administração de sistemas de informação . São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 9788502064508 RAINER, R. Kelly. Introdução a sistemas de informação : apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2012. 472p. ISBN 9788535242058 REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática : guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 179p. ISBN 9788522461226 ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 212p. ISBN 9788522111305 STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação . 11.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 752p. ISBN 9788522118625		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS E EMPREENDEDORISMO		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 2	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Projetos. Aspectos gerais e etapas: objetivos, escopo, tempo, custos, investimentos, recursos e riscos, ciclo de vida. Tipos de Projetos. Uso de software na gestão de projetos. Planejamento e Controle de Projetos. Ética e Responsabilidade. Estudo de mercado, custos e receitas, análise de viabilidade de rentabilidade, sustentabilidade ambiental do investimento. Criatividade e inovação nas organizações. Conceitos de empreendedorismo, cultura e comportamento empreendedor. Intraempreendedorismo.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA CLEMENTE, Ademir. Projetos empresariais e públicos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 8522451958 KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos orientado por valor . São Paulo: Bookman, 2011. 292p. ISBN 9788577807697 SABBAG, Paulo. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo . 2. ed. Saraiva, 2013. 226p. ISBN 9788502204447		
COMPLEMENTAR BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009. 512p. ISBN 9788577804818 DORNELAS, José. Empreendedorismo : transformando Idéias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 276p. ISBN 9788521624974 FERNANDES, Bruno. Administração estratégica : da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2.ed. Saraiva, 2012. GIDO, Jack. Gestão de projetos . 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 536p. ISBN 9788522112760 HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 261p. ISBN 9788502210356 MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 8522440409		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 2		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 2	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Disciplina obrigatória de caráter presencial que objetiva integrar os diversos temas trabalhados durante o semestre promovendo a identificação de aspectos estratégicos da gestão, do planejamento e da tomada de decisão em saúde. Para isso serão desenvolvidas várias metodologias pedagógicas como aulas expositivas/dialogadas, seminários, exercícios e oficinas de escrita, observações em campo e trabalhos em grupos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.		
COMPLEMENTAR Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.		

9.3 MÓDULO 03: DE GESTÃO DE ESTRUTURA E PROCESSOS

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA Estrutura e processos organizacionais. Processos hospitalares. Organização. Análise organizacional: etapas e possibilidades ferramentais. Fluxogramas. Layout. Documentos: formulários, manuais, relatórios, regulamentos. Planejamento, implantação e avaliação de processos e de estrutura.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA GONÇALVES, Ernesto. Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, 2006. 344p. ISBN 9788502058835 HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 336p. ISBN 9788587918765 PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius; CAULLIRAUX, Heitor. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. 328p. ISBN 9788577804849		
COMPLEMENTAR CAVALCANTI, Marly; CAVALCANTI, Marly. (Org.). Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 528p. ISBN 9788522114665 LUGER, George F. Inteligência artificial: estruturas e estratégias para a solução de problemas complexos. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. ISBN 9788581435503 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de processos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522485314 OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502221994		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: GESTÃO DE RISCOS		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA		
História e evolução da segurança. Gestão de riscos e gestão de erros. Tipos de riscos (financeiros, estratégicos, regulamentares, operacionais, reputacionais, ambientais,...). Biossegurança. Vigilância em Saúde - tecnovigilância, farmacovigilância, hemovigilância. Eventos adversos. Danos e custos. Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar. Instituições relacionadas ao tema: OMS, ANVISA. Aliança Mundial para a Segurança do Paciente. Cultura de segurança. Normalização. Monitoramento e avaliação de resultados e políticas de gestão ambiental		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA		
FELDMAN, Liliane Bauer. Gestão de risco e segurança hospitalar . São Paulo: Martinari, 2008. ISBN 9788589788434		
HARADA, M. J. C. S. <i>et al.</i> O erro humano e a segurança do paciente . São Paulo: Atheneu, 2006. ISBN 8573798009		
WACHTER, R. Compreendendo a segurança do paciente . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580552539		
COMPLEMENTAR		
DONALDSON, L. World alliance for patient safety . Dublin: Organização Mundial de Saúde, 2004.		
HINRICHSSEN, S. L. Qualidade e segurança do paciente: gestão de riscos . Rio de Janeiro: MedBook, 2012. ISBN 9788599977774		
KOHN, L.; CORRIGAN, J.; DONALDSON, M. To err is human: building a safer health system . Committee on Quality of Health Care in America, Institute of Medicine. Washington, DC: National Academy Press, 2000.		
REASON, J. Managing the risks of organizational accidents . England: Ashgate, 1997.		
REASON, J. T. Human error . New York: Cambridge University Press, 2009.		
Outros		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 31000. Gestão de riscos - Princípios e diretrizes . Rio de Janeiro: ABNT, 2010.		
JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. Joint Commission International Accreditation Standards for Hospitals . Washington, DC, 2013.		
RDC 306/2004 . Política Nacional de Resíduos Sólidos e NR 32		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC			
DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA: 40	
EMENTA			
Gestão de serviços. Acreditação. Joint Commission e Organização Nacional de Acreditação-ONA. Certificações. ISOs. Gestão de riscos, gestão da clínica, auditoria de processos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BURMESTER, Haino. Gestão da qualidade hospitalar . São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502201880			
LAS CASAS, Alexandre. Qualidade total em serviços : conceitos, exercícios, casos práticos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522483105			
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão estratégica da qualidade : princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522456468			
COMPLEMENTAR			
ALVES, V. L. S. Gestão da qualidade : ferramentas utilizadas no contexto contemporâneo da saúde. São Paulo: Martinari, 2009. ISBN 9788589788526			
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual brasileiro de acreditação hospitalar . Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acreditacao_hospitalar.pdf >. Acesso em: 5 mar. 2017.			
COSTA JUNIOR, Heleno. Qualidade e segurança em saúde : os caminhos da melhoria via acreditação internacional. São Paulo: Doc Editora, 2015. ISBN 9788584000180			
MELLO, Carlos. ISO 9001: 2008 : Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. Atlas, 2009. ISBN 9788522454655			
RODRIGUES, Marcos Vinicius <i>et al.</i> Qualidade e acreditação em saúde . Rio de Janeiro: FGV, 2011. ISBN 9788522508686			

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE 1 – SERVIÇOS ASSISTENCIAIS		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Serviços assistenciais: unidades de internação/UTI, centro cirúrgico/SR/CME, ambulatório, emergência, SADTS, CCIH,... Gestão da clínica, continuidade do cuidado, multi/transdisciplinaridade. Gestão dos serviços.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA ALESSANDRO, Marcos. A dinâmica de uma organização hospitalar : estruturas, tipos, funções e tendências. São Paulo: All Print, 2013. ISBN 9788541104500 ANDRÉ, Adriana Maria. Gestão estratégica de clínicas e hospitais . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. ISBN 9788538805953 FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços . 7. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2014. ISBN 9788580553284		
COMPLEMENTAR ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. (Org.) E a psicologia entrou no hospital . São Paulo: Cengage Learning, 2000. ISBN 8522100373 GONÇALVES, Ernesto Lima. Gestão hospitalar : administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 9788502058835 JULIANI, Roberta Guimarães Maiques. Organização e funcionamento de farmácia hospitalar . São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536508634 MOURA, Anísio de. Gestão hospitalar : da organização ao serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. São Paulo: Manole, 2008. STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jacob. Isto é design thinking de serviços : fundamentos, ferramentas, casos. São Paulo: Bookmann, 2014. ISBN 9788582602171		

	MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE 2 – SERVIÇOS DE APOIO E OPERAÇÕES			CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA Visão geral da administração da produção e operações. Planejamento estratégico da manufatura/operações. Evolução da administração da produção e operações. Técnicas contemporâneas de manufatura e de movimentação de materiais.Tecnologia da Informação e Processo Produtivo. Gestão de patrimônio. Conceitos Fundamentais. Classificações Sistemas de Controle. Manutenção preventiva. Gestão dos serviços de apoio e operações em saúde: Manutenção, Unidade de processamento de roupa hospitalar, Serviço de higiene e conservação, gestão de resíduos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA BURMESTER, Haino. Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares . Série Gestão Estratégica da Saúde. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502197473 PAES, Libânia Rangel de Alvarenga. Gestão de operações em saúde para hospitais, clínicas, consultórios e serviços de diagnóstico . volume 1. Atheneu, 2011. ISBN 9788538801795 SOUZA, Alexandre Ferreli et al. Gestão de Manutenção dos Serviços em Saúde . Editora Blucher, 2010. ISBN 9788521205630			
COMPLEMENTAR GOLDRATT, E. M.; COX, J. F. A. Meta : um processo de melhoria contínua. 2. ed. São Paulo: Ed. IMAM, 2014. ISBN 9788521312369 MAXIMIANO, Antonio. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 448p. ISBN 9788522475872 POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597001976 RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. ISBN 9788587918383 TORRES, Silvana; LISBOA, Teresinha Covas. Gestão dos serviços de limpeza, higiene e lavanderia em estabelecimentos de saúde . 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2008. ISBN 9788573781809			

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE 3 – SERVIÇOS DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE/USUÁRIO		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA A importância do relacionamento com o cliente/usuário dos serviços. Serviços de apoio, com relacionamento direto com clientes/usuários, comunicação organizacional, qualidade no atendimento. Serviços de atendimento: telefonia, recepção, ascensoria, segurança, SAME, Morgue. SAC/Ouvidoria.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA ALESSANDRO, Marcos. A dinâmica de uma organização hospitalar: estruturas, tipos, funções e tendências. São Paulo: All Print, 2013. ISBN 9788541104500 FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços. 7. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2014. ISBN 9788580553284 NÓBREGA, Kleber. Falando de serviços: um guia para compreender e melhorar os serviços em empresas e organizações. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522475964		
COMPLEMENTAR BORBA, Valdir. Marketing de relacionamento para organizações de saúde. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 9788522438341 GONÇALVES, Ernesto Lima. Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 9788502058835 SCHMITT, Bernd H. Gestão da experiência do cliente: uma revolução do relacionamento com os consumidores. São Paulo: Bookmann, 2004. ISBN 8536304693 SILVA, Fábio Gomes da; ZAMBON, Marcelo Socorro. Gestão do relacionamento com o cliente. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522119332 STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jacob. Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos. São Paulo: Bookmann, 2014. ISBN 9788582602171		

	MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 3			CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 3	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA Disciplina obrigatória de caráter presencial que objetiva integrar os diversos temas trabalhados durante o semestre visando à capacitação dos discentes para a gestão de estruturas e processos em saúde. Para isso serão desenvolvidas várias metodologias pedagógicas como aulas expositivas/dialogadas, seminários, exercícios e oficinas de escrita, observações em campo e trabalhos em grupos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.			
COMPLEMENTAR Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.			

9.4 MÓDULO 04: GESTÃO DE PESSOAS

		MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA, CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL			CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL		MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Comportamento humano e psicologia organizacional. Dinâmica dos grupos e das relações interpessoais. Motivação, liderança, comunicação, inteligência emocional, atitude, poder. Comportamento e cultura organizacional. Análise institucional.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA BERGAMINI, Cecília. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 8522441634 CHIAVENATTO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica de sucesso das organizações. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. ISBN 9788520437605 ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A. V. B. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 9788582710845			
COMPLEMENTAR FIORELLI, José. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522492602 FREITAS, Maria Ester de. Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Thomson, 2007. ISBN 9788522105281 KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais aplicados. São Paulo: Summus, 2016. ISBN 9788532310460 MARCHIORI, Marlene (Org.). Faces da cultura e da comunicação organizacional. 2. ed. São Caetano do Sul, São Paulo: Difusão, 2009. ISBN 9788578080006 MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. 19. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. ISBN 9788503009737 ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN 9788543004488			

	MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: RESPONSABILIDADE SOCIAL		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA: 40	
EMENTA Aspectos históricos. Fundamentos, programas e práticas da responsabilidade social. Responsabilidade social na área da saúde.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA BARBIERI, José Carlos. Responsabilidade social empresarial e empresas sustentáveis . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502162792 FURTADO, Tânia Regina da Silva <i>et al.</i> Responsabilidade social e ética em organizações de saúde . São Paulo: FGV, 2011. ISBN 9788522508624 MARQUES, Vânia de Lurdes. ALLEDI FILHO, Cid (Org.). Responsabilidade social: conceitos e práticas . São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522468812 ZARPELON, Márcio Ivanor. Gestão e responsabilidade social . Rio de Janeiro. Qualitymark, 2010.			
COMPLEMENTAR ASHLEY, Patrícia <i>et al.</i> Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ISBN 9788502050679 DIAS, Reinaldo. Responsabilidade social: fundamentos e gestão . São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522467532 MACHADO FILHO, Claudio Pinheiro. Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações . São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006. ISBN 9788522105137 MELO NETO, Francisco Paulo de. Responsabilidade social e cidadania empresarial . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. ISBN 8573032928 MATTAR NETO, João Augusto. Filosofia e ética na administração . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502090231			

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC			
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA: 80	
EMENTA			
Teorias e práticas de gestão de pessoas. Recrutamento e Seleção. Desenvolvimento de potencial humano, planejamento e desenvolvimento de carreira. Valorização de pessoas. Gestão por competências e aprendizagem organizacional. Clima organizacional. Qualidade de Vida no Trabalho.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. ISBN 9788520437612			
FLECK, Marcelo. A avaliação de qualidade de vida : guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008. ISBN 9788536309477			
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522490769			
COMPLEMENTAR			
ARAÚJO, Luis. Gestão de pessoas : edição compacta. Atlas, 2010. ISBN 9788522459711			
BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena (Coord.). Manual de treinamento e desenvolvimento : gestão e estratégias. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN 9788581435312			
FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.). As pessoas na organização . 10. ed. São Paulo: Gente, 2002. ISBN 8573123664			
MARRAS, Jean. Gestão estratégica de pessoas : conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502104082			
MILLER, David. Gestão de mudanças com sucesso : uma abordagem organizacional focada em pessoas. São Paulo: Integre, 2012. ISBN 9788599362914			

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: GESTÃO DO TRABALHO EM EQUIPE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Profissões em saúde. Funcionamento e organização de equipes em saúde. Multidisciplinaridade. Transdisciplinaridade. Gestão do trabalho em equipe.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA ASSUNÇÃO, Ada. A, BRITO, Jussara. Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. ISBN 9788575412176 BEGUN, James, W.; MOSSER, Gordon. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554281 MOSCOVICI, F. Equipes dão certo: a multiplicação do talento. São Paulo: José Olympio, 2004. ISBN 9788503005241		
COMPLEMENTAR FAZENDA, I. O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008. NICOLESCU, B. O manifesto da transdisciplinaridade. Lisboa: Hugin, 2000. RIVERA, Francisco Xavier Uribe. Análise estratégica em saúde e gestão pela escuta. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006. ISBN 85-7541-027-X VASCONCELOS, E. M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002. ISBN 9788532627919 ZENARO, M.; PEREIRA, M. F. Marketing estratégico para organizações e empreendedores. Porto Alegre: Atlas, 2013. ISBN 9788522481859		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Noções Gerais do Direito do Trabalho. Fontes do Direito do Trabalho. A Empresa e o Empregado. Contrato de Trabalho. Folha de Pagamento. Salário. Acidente do Trabalho. Duração do Trabalho. Aviso Prévio e Despedida. Estabilidade. Trabalho de Mulheres, Menores e Estrangeiros. Previdência Social. Organização Internacional do Trabalho (OIT). Orientações/recomendações internacionais. Segurança e saúde do trabalhador. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Normas regulamentadoras. Direito coletivo do trabalho. Convenções e acordos coletivos. Relações sindicais. Organização Judiciária do Direito do Trabalho. Seguridade Social.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 31.ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522496228 NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho: história e teoria geral do direito do trabalho : relações individuais e coletivas do trabalho. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502217348 SANTOS, Marisa Ferreira dos. Direito previdenciário esquematizado. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 9788547201906		
COMPLEMENTAR BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. 1943. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm >. Acesso em: 22 jan. 2017. CUNHA, Maria Inês Moura S. A. da. Direito do trabalho. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 788502095953 GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. Curso de direito do trabalho. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. ISBN 9788530935047 HINZ, Henrique Macedo. Direito individual do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2006. VIANNA, João Ernesto Aragonés. Curso de direito previdenciário. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522488643		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: NEGOCIAÇÃO		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Negociação. Processos decisórios. Gestão de conflitos. Técnicas de negociação, administração de conflitos e mediação. Processo de comunicação. Confronto e cooperação. Negociações internacionais. Ética nas negociações. Tipos de Conflitos (interindividuais, intergrupais, interdepartamentais; interorganizacionais, capital-trabalho, políticos); e grupos de interesses.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. Princípios de negociação: ferramentas e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 8522445834 FIORELLI, José Osmir; FIORELLI, Maria Rosa; MALHADAS JUNIOR, Marcos Julio Olivé. Mediação e solução de conflitos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522450503 LEWICKI, Roy; SAUNDERS, David; MINTON, John. Fundamentos da negociação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. ISBN 9788580553857		
COMPLEMENTAR DEUTSCH, M.; COLEMAN, P.T. (Ed.). The handbook of conflict resolution: theory and practice. San Francisco: Jossey-Bass, 2000. FERREIRA, Gonzaga. Negociação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522474622 MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522471218 PESSOA, Carlos. Negociação aplicada. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522452774 ZENARO, Marcelo. Técnicas de negociação. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522490714		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 4		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 4	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Disciplina obrigatória de caráter presencial que objetiva integrar os diversos temas trabalhados durante o semestre visando à capacitação dos discentes para a gestão de pessoas em saúde. Para isso serão desenvolvidas várias metodologias pedagógicas como aulas expositivas/dialogadas, seminários, exercícios e oficinas de escrita, observações em campo e trabalhos em grupos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.		
COMPLEMENTAR Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.		

9.5 MÓDULO 05: GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: CONTABILIDADE BÁSICA		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 5	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Contabilidade: Sistema contábil. Funcionamento do sistema contábil. Conceitos básicos da estrutura contábil. Contas do ativo, passivo e resultado. Lançamento. Livros usados pela contabilidade. Balancete de verificação. Lançamentos de encerramento. Plano de contas e classificação contábil. Relatórios financeiros preparados pela Contabilidade. Demonstração do resultado do exercício. Demonstração de lucros acumulados. Levantamento do balanço patrimonial. Regimes de contabilização. Sistema de inventário. Avaliação de estoques. Ativo permanente e depreciação. Demonstração e origens e aplicação dos recursos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458158 MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sergio de. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477173 PADOVEZE, Clóvis Luis. Introdução à contabilidade com abordagem para não contadores . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522123957		
COMPLEMENTAR BARKER, Richard. Introdução à contabilidade . São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502182035 FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade básica . 14. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2016. ISBN 9788578423650 IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina. Introdução à teoria da contabilidade : para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522453610 MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522498864 _____. Contabilidade empresarial . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522497584		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: CUSTOS HOSPITALARES		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 5	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Plano de contas para a atividade hospitalar. Custos hospitalares: conceitos, classificações e sistemas. Ciclo da contabilidade de custos hospitalares. Fundamentos de custos e métodos de custeio. Sistemas tradicionais de custos. Análises dos sistemas tradicionais de custos utilizados em organizações de saúde. Custeio Baseado em Atividades. Análise do sistema tradicional e sistema ABC.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA BEULKE, R.; BERTÓ, D. Gestão de custos e resultado na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502162761 CHING, Hong Yuh. Manual de custos em instituições hospitalares. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522457755 NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2007.		
COMPLEMENTAR FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522499083 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478248 PADOVEZE, Clovis Luis; TAKAKURA JUNIOR, Franco Kaolu. Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477753 SÁ, Antônio Lopes de. Contabilidade de custos básica. Curitiba: Juruá. 2009. ISBN 9788536226187 SOUZA, Antônio Artur de. Gestão financeira e de custos em hospitais. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478460		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 5	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA Conceitos e fundamentos em finanças. Gestão financeira. Planejamento financeiro. Orçamento. Introdução à Gestão Financeira. O Ambiente Financeiro: Empresas, investidores e mercados; Administração do Capital de Giro; Decisões de Investimentos de Curto e Longo Prazo; Elaboração do Orçamento de Capital; Princípios do Fluxo de Caixa; Custo de Capital; Controle Corporativo e Governança.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA ASSAF NETO, Alexandre. Fundamentos de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522488001 GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 9788576053323 HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2014. PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN 9788576051787		
COMPLEMENTAR CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Orçamento público: planejamento, elaboração e controle. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502201910 HIGGINS, Robert C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. ISBN 9788580553192 LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2016. ISBN 9788535238044 ROSS, Stephen A. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. ISBN 9788580554311 SOUZA, Antônio Artur de. Gestão financeira e de custos em hospitais. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522478460		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 5	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Juro e Capitalização Simples. Capitalização Composta. Desconto Simples. Série de Pagamentos. Sistema de Amortização. Método de Avaliação de Fluxo de Caixa. Classificação das Taxas de Juros. Taxa Média e Prazo Médio. Operações Financeiras Realizadas no Mercado.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597001778 MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luís Roberto. Matemática financeira : instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo. Saraiva, 2012. ISBN 9788502157071 MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade . 2. ed. São Paulo: Cengage CTP, 2012. ISBN 9788522111251		
COMPLEMENTAR FARIA, Rogério Gomes de. Matemática comercial e financeira : com exercícios e cálculos em Excel e HP-12C. São Paulo: Ática, 2007. ISBN 9788508111152 HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502618152 MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522452125 TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização do Excel 2010 : aplicável também à versão 2007. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522470853 VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 8522424616		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC			
DISCIPLINA: GESTÃO DE CONTAS HOSPITALARES E DE SERVIÇOS DE SAÚDE		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 5	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA			
Conceitos fundamentais em Faturamento Hospitalar. Sistema Único de Saúde. Saúde Suplementar. Tabelas de Remuneração. Referenciais de preços. Custos Assistenciais. Contratos com Operadoras. Auditoria de contas hospitalares. Glosa. Recursos de Glosa. Negociação. Indicadores de faturamento.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BEULKE, R.; BERTÓ, D. Gestão de custos e resultado na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502162761			
BURMESTER, Haino; MORAES, Marlus Volney de. Auditoria em saúde. São Paulo: Saraiva, 2014. (Série Gestão Estratégica em Saúde). ISBN 9788502228658			
SILVA, Pedro Luiz da. Faturamento hospitalar: produtos e serviços. São Paulo: Senac, 2015. ISBN 9788562564475			
COMPLEMENTAR			
BARBUGIANI, Luiz Henrique Sormani. Planos de saúde: doutrina, jurisprudência e legislação. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502230354			
CECHIN, José. A história e os desafios da saúde suplementar: 10 anos de regulação. São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 9788502067509			
MARQUES, Sueli Maria Fernandes. Manual de auditorias de contas médicas. Rio de Janeiro: Medbook, 2015. ISBN 9788583690108			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão em saúde: noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. São Paulo: Érica, 2015.			
_____. Negociações e tomadas de decisões na saúde. São Paulo: Iátria, 2010. ISBN 9788576140658			

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC			
DISCIPLINA: ECONOMIA DA SAÚDE		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 5	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA			
Disciplina obrigatória de caráter presencial que objetiva integrar os diversos temas trabalhados durante o semestre visando à capacitação dos discentes para a Gestão Financeira e/ou Contábil em saúde. Para isso serão desenvolvidas várias metodologias pedagógicas como aulas expositivas/dialogadas, seminários, exercícios e oficinas de escrita, observações em campo e trabalhos em grupos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia . Rio de Janeiro: LTC, 2015.			
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . São Paulo: Atlas, 2016.			
VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . São Paulo: Saraiva, 2014.			
COMPLEMENTAR			
BARROS, Pedro Pitta. Economia da saúde: conceitos e comportamentos . São Paulo: Almedina, 2005.			
MANKIW, N. Gregory. Princípio da microeconomia . Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2014.			
PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia . São Paulo: Cengage Learning, 2016.			
SILVEIRA, Mário Magalhães. Política Nacional de Saúde Pública: a Trindade Desvelada: economia saúde-população . Rio de Janeiro: Revan, 2005.			
STANO, Miron; FOLLAND, Sherman; GOODMAN, Allen C. A economia da saúde . Porto Alegre: Brookman, 2008.			

	MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 5		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 5	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA Disciplina obrigatória de caráter presencial que objetiva integrar os diversos temas trabalhados durante o semestre visando à capacitação dos discentes para a Gestão Financeira e/ou Contábil em saúde. Para isso serão desenvolvidas várias metodologias pedagógicas como aulas expositivas/dialogadas, seminários, exercícios e oficinas de escrita, observações em campo e trabalhos em grupos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.			
COMPLEMENTAR Diversas bibliografias trabalhadas no módulo.			

9.6 MÓDULO 06: ÁREAS ESPECÍFICAS DE GESTÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: AUDITORIA E CONSULTORIA EM SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Conceitos e ferramentas de auditoria. Legislação. Avaliação de processos, estrutura e resultados. Tipos, modelos e técnicas em consultoria. Relatórios técnicos, diagnóstico e modelos de gestão. Aspectos comportamentais.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA BURMESTER, Haino; Moraes, Marlus Volney de. Auditoria em saúde . São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502228658 GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestão : qualidade da auditoria. São Paulo: Atlas, 2000. CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria empresarial . São Paulo: Saraiva, 2010.		
COMPLEMENTAR DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais : teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. FEITOSA, Marcos Gilson Gomes, PEDERNEIRAS, Marcleide (Org.). Consultoria organizacional : teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, Antonio de Loureiro; ARIMA, Carlos Hideo; NAKAMURA, Wilson Toshiro. Gestão : controle interno, risco e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2013. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial : conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2012. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Auditoria de sistemas de gestão : princípios, procedimentos e práticas com ênfase nas normas ISO. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522484256		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: MARKETING EM SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA História do pensamento mercadológico. Conceitos e evolução do Marketing. Compostos de Marketing. Comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica. Endomarketing e intraempreendedorismo. Gestão em Marketing. Marketing de Relacionamento. Marketing de serviços.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA LAS CASAS, Alexandre. Marketing de serviços . São Paulo: Atlas, 2012. KOTLER, Philip. Marketing estratégico para a área da saúde . São Paulo: Bookman, 2010. ; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2008.		
COMPLEMENTAR BATESON, John E. G. Marketing de serviços . São Paulo: Bookman, 2011. CHURCHILL JUNIOR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing : criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000. GUMMESSON, Evert. Marketing de relacionamento total . São Paulo: Bookman, 2010. HARRISON, Jeffrey. Administração estratégica de recursos e relacionamento . São Paulo: Bookman, 2005. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing : uma orientação aplicada. São Paulo: Bookman, 2012.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Inovação Tecnológica. Avaliação de tecnologias em saúde.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2010. 48 p. SBN 978-85-334-1713-7. GUIMARÃES, Reinaldo. Incorporação tecnológica no SUS: o problema e seus desafios. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n.12, p. 4899-4908, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n12/pt_1413-8123-csc-19-12-04899.pdf>. Acesso em: 22 maio 2016. NITA, M. E. <i>et al.</i> Métodos de pesquisa em avaliação de tecnologia em saúde. Porto Alegre: Artmed, 2010.		
COMPLEMENTAR BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: institucionalização das ações no Ministério da Saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 743-747, 2006. GANDINI, J. A. D.; BARIONE, S.; LEAL, R. G. Impactos econômicos e sociais das decisões judiciais: aspectos introdutórios. Brasília, DF: ENFAM, 2010. NOVAES, H. M. D.; ELIAS, F. T. S. Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de análise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde. Cadernos de Saúde Pública (online), Rio de Janeiro, v. 29, p. S7-s16, 2013. Suplemento 1. PEREIRA, Isabel B.; LIMA, Júlio C. F. Tecnologia em saúde. In: _____. Dicionário da educação profissional em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: EPSJV/FGV, 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/Dicionario2.pdf>. Acesso em: 22 maio 2016. SCHRAMM, F.R.; ESCOSTEGUY, C. C. Bioética e avaliação tecnológica em saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 951-961, 2000.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: ARQUITETURA E ENGENHARIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Planejamento de prédios hospitalares. Manutenção preventiva e corretiva de prédios hospitalares, equipamentos e mobiliário. RDC ANVISA. Gestão de contratos de manutenção. Gestão de riscos.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA BITENCOURT, Fábio. Arquitetura e engenharia hospitalar : planejamentos, projetos e perspectivas. Rio de Janeiro: Rio Books, 2014. BURMESTER, Haino; HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes. Gestão de materiais e equipamentos hospitalares . São Paulo: Saraiva, 2013. SANTOS, Mauro; BURSZTYN, Ivani. Saúde e arquitetura : caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.		
COMPLEMENTAR ALLEN, Edward. Fundamentos da engenharia de edificações : materiais e métodos. São Paulo: Bookman, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução-RDC nº50, de 21 de fevereiro de 2002 . Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. 2002. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/res0050_21_02_2002.html >. Acesso em: 20 jan. 2017. BROSS, João Carlos. Compreendendo o edifício de saúde . São Paulo: Atheneu, 2013. V. 2. CAMPOS, Armando; LIMA, Valter; TAVARES, José da S. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações . São Paulo: Senac, 2012. CARRASQUEIRO, Sandra; VIEIRA, Helena. Engenharia biomédica : um agregador de competências aplicadas na saúde. São Paulo: Universidade Católica, 2010.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: HOTELARIA E HOSPITALIDADE EM SAÚDE		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA Fundamentos de Hospitalidade e Hotelaria. Humanização. Gestão dos Serviços de Hotelaria. Origens e Caracterização da Hospitalidade. Tempos e Espaços da Hospitalidade. A Hospitalidade e as Relações Humanas.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA CASTELLI, Geraldo. Gestão hoteleira . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. _____. Hospitalidade : a inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços. São Paulo: Saraiva, 2010. TARABOULSI, Fadi Antoine. Administração de hotelaria hospitalar . 4. ed. São Paulo:Atlas, 2009.		
COMPLEMENTAR BOEGER, Marcelo A. Hotelaria hospitalar : gestão em hospitalidade e humanização. 2. ed. São Paulo: Senac, 2016. CHON, Kye-Sung; SPARROWE, Raymond T. Hospitalidade : conceitos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. FARIAS, Roberto Maia. Indicadores de Qualidade e Segurança Higiênico-sanitários na Hotelaria . São Paulo: Calouste, 2016. GODOI, Adalto Félix de Godoi. Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais . 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008. TARABOULSI, Fadi Antoine. Serviços hospitalares : teoria e prática: compreender para atender e surpreender. São Paulo: Reichmann & Affonso, 2005. Legislação/políticas públicas: BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS : Política Nacional de Humanização: a Humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2004.		

MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		CÓDIGO:
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 60
EMENTA Línguas de Sinais e minoria lingüística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
BÁSICA BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Língua brasileira de sinais : LIBRAS. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1998. v. 111. (série Atualidades pedagógicas.n. 4). COUTINHO, Denise. LIBRAS e língua portuguesa : semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos linguísticos : a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.		
COMPLEMENTAR DAMÁZIO, Mirlene F. M. (Org.). Língua de sinais brasileira no contexto do ensino superior : termos técnicos científicos. Uberlândia/MG: Graça Hebrom, 2005. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira . São Paulo: Edusp, 2001. 2v. FELIPE, Tânia A. Libras em contexto . Brasília, DF: MEC/SEESP, n. 7, 2007. SILVA, Márcia Amaral da. Surdos e as notações numéricas . Maringá: Editora da UEM, 2010. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.		

	MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENCIAL	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA Gestão da cadeia de suprimentos na área da saúde. Parâmetros de planejamento e controle, previsão da demanda, compras, transporte, armazenagem. Logística empresarial. Operações logísticas e componentes do sistema logístico. A distribuição física e a estratégia de marketing. Serviço para o cliente: conceito, níveis de desempenho e gerenciamento. Canais de distribuição: conceito, classificação e estrutura. Seleção de canais de distribuição. Conceito de Gestão da Cadeia de Suprimentos. Estrutura de Tecnologia da Informação. Logística reversa e sustentabilidade.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA BURMESTER, Haino. Gestão de materiais e equipamentos hospitalares . São Paulo: Saraiva, 2013. BOWERSOX, Donald J. Gestão de cadeias de suprimentos e logística . 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2014. LEITE, Paulo R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade . 2. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009. TADEU, Hugo Ferreira Braga <i>et al.</i> Logística reversa e sustentabilidade . São Paulo: Cengage Learning, 2012.			
COMPLEMENTAR BARBIERI, José C.; MACHLINE, Claude. Logística hospitalar . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços . São Paulo: Pioneira, 2012. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2003. GOMES, Carlos Francisco Simões. Gestão da cadeia de suprimentos integrada a tecnologia da informação . São Paulo: Pioneira, 2004. MIGUEZ, Eduardo Correia. Logística reversa como solução para o problema do lixo eletrônico . Rio de Janeiro: QualityMark, 2010. NOGUEIRA, Amarildo. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado . São Paulo: Atlas, 2012.			

	MINISTÉRIO DA SAÚDE GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO GHC		
DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 6		CÓDIGO:	
MODALIDADE: PRESENTE	MÓDULO: 6	CARGA HORÁRIA: 60	
EMENTA Disciplina obrigatória de caráter presencial que objetiva integrar os diversos temas trabalhados ao longo do itinerário formativo. Para isso serão desenvolvidas várias metodologias pedagógicas como aulas expositivas/dialogadas, seminários, exercícios e oficinas de escrita, observações em campo e trabalhos em grupos.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA Diversas bibliografias trabalhadas nos módulos.			
COMPLEMENTAR Diversas bibliografias trabalhadas nos módulos.			

10 MATRIZ CURRICULAR

Semestres	Disciplinas	Carga Horária (em horas)
1º semestre Módulo Introdutório	História e Políticas de Saúde	60
	Fundamentos e práticas da gestão hospitalar	80
	Ser humano, cultura e sociedade	40
	Pesquisa em gestão em saúde	40
	Estatística aplicada à gestão em saúde	60
	Introdução à Epidemiologia	60
	Projeto Integrador 1	60
Carga horária total do I semestre		400
2º Semestre Módulo de Gestão, estratégia e Saúde	Estratégia e Planejamento Organizacional	80
	Legislação em Saúde e Hospitalar	40
	Ética e Bioética	40
	Gestão de Contratos	60
	Gestão de Tecnologia, informações e comunicação em Saúde	60
	Gestão de Projetos e Empreendedorismo	60
	Projeto Integrador 2	60
Carga horária total do II semestre		400
Titulação intermediária: Assistente em gestão em saúde		800
3º Semestre Módulo de Gestão de Estrutura e Processos	Gestão de Processos	80
	Gestão de Riscos	60
	Gestão da qualidade em serviços de saúde	40
	Organização de serviços de saúde 1 (serviços assistenciais)	60
	Organização de serviços de saúde 2 (serviços de apoio e operações)	60
	Organização de serviços de saúde 3 (serviços de relacionamento com o cliente/usuário)	40
	Projeto Integrador 3	60
Carga horária total do III semestre		400
Titulação intermediária: Assistente de gestão de processos		1200
4º Semestre Área específica: Módulo de Gestão de Pessoas	Psicologia, Cultura e Comportamento organizacional	60
	Responsabilidade Social	40
	Gestão de Pessoas	80
	Gestão do Trabalho em Equipe	40
	Legislação trabalhista e previdenciária	60
	Negociação	60
	Projeto Integrador 4	60

Carga horária total do IV semestre		400
Titulação intermediária: Assistente de gestão de pessoas		1600
5º Semestre Área específica: Módulo de Gestão Financeira e Contábil	Contabilidade Básica	40
	Custos Hospitalares	40
	Gestão Financeira e Orçamentária	80
	Matemática Financeira	60
	Gestão de contas hospitalares e de serviços de saúde	60
	Economia da saúde	60
	Projeto Integrador 5	60
Carga horária total do V semestre		400
Titulação intermediária: Assistente de gestão financeira		2000
6º Semestre Áreas específicas: Módulo de Gestão	Auditoria e Consultoria em Saúde	60
	Marketing em Saúde	40
	Avaliação de tecnologias em saúde	40
	Arquitetura e engenharia em serviços de saúde	40
	Hotelaria e hospitalidade em saúde	40
	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (optativa)	60
	Logística e Sustentabilidade	60
	Projeto Integrador 6	60
Carga horária total do VI semestre		400
Carga horária das disciplinas obrigatórias		2340
Carga horária da disciplina de Libras (optativa)		60
Carga horária total das disciplinas		2400
Atividades complementares		120
Carga horária total do curso		2520

Em função do acréscimo da disciplina de Libras e de se caracterizar os Projetos Integradores 1, 2, 3, 4, 5 e 6 como disciplinas presenciais na Matriz Curricular, tornou-se necessário o ajuste de carga horária das disciplinas, bem como a incorporação da ementa da disciplina de Libras e a alteração das ementas dos referidos Projetos Integradores.

11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada semestralmente, por disciplina, em conformidade com o Regimento da FaCS-GHC, englobando assiduidade e aproveitamento.

No que se refere ao aproveitamento, cada disciplina será expresso semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula. Deverão ser usados no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos. Salienta-se que, considerando a diversidade das temáticas das disciplinas, as diferentes características dos mesmos, bem como as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo do curso, poderão ser adotados diversos instrumentos avaliativos, tais como provas, apresentações orais, relatórios, artigos, trabalhos individuais e em grupo, avaliações entre pares, auto-avaliações, elaboração de vídeos e projetos, entre outros.

A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada disciplina será 7,0 (sete). O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinada disciplina, terá direito a exame final (EF), o qual constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados na disciplina durante o período letivo.

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo: $MF = (EF \cdot 0,4) + (MS \cdot 0,6) \geq 5,0$. O estudante deve obter média semestral (MS) mínima de 1,8 (um vírgula oito) para poder realizar exame final (EF).

A aprovação do estudante na disciplina dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

Em caráter excepcional, obedece aos requisitos legais e critérios definidos pelas normas institucionais e pelo Colegiado do Curso, as disciplinas poderão ser realizadas sob as formas de Regime Especial, Exercícios Domiciliares ou Tutoria.

12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para viabilizar a avaliação do projeto de curso, a CPA coordenará processo anual considerando os seguintes procedimentos, formas e instrumentos:

- **Sensibilização:** divulgação de informações e debates sobre a avaliação do projeto de curso nas várias instâncias institucionais, assim como Conselho Diretor, colegiados das Coordenações, Núcleo Docente Estruturante, apoio discente e outras; além disto, para este momento serão utilizados diferentes veículos de comunicação institucional, que possibilitem o envio de mensagens para todas as pessoas envolvidas com o/s curso/s (docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo);
- **Aplicação:** momento de disponibilização dos instrumentos de avaliação, questionários previamente desenvolvidos, possibilitando à comunidade acadêmica acessar os formulários por meio da rede mundial de computadores.
- **Análise e Sistematização das Informações:** encerrado o prazo de aplicação dos instrumentos de avaliação, as informações coletadas serão analisadas de maneira a se elaborar o Relatório de Avaliação do projeto de curso.
- **Plano de Ação e Intervenção:** por meio do Relatório da Avaliação serão apresentadas as potencialidades e fragilidades do curso para a comunidade acadêmica, a partir do qual será elaborado o Plano de Ação e Intervenção prevendo estratégias e mecanismos a serem utilizados para a efetiva qualificação do curso.

A CPA utilizará o Relatório de Avaliação e o Plano de Ação e Intervenção para subsidiar o processo de avaliação institucional.

Formulário de Avaliação do Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar:

ITENS PARA AVALIAÇÃO	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	NÃO APLICÁVEL
Quanto aos objetivos propostos pelo curso (foram atingidos?)						
Quanto ao programa/cronograma do curso (considera adequado?)						
Quanto ao conteúdo das unidades temáticas (disciplinas)						
Quanto à organização do curso (comunicações, orientações, etc)						
Quanto à carga horária das unidades temáticas (disciplinas)						
Quanto aos horários do curso (turnos e dias propostos)						
Quanto à gestão acadêmica do curso (coordenação)						
Quanto à gestão acadêmica do curso (secretaria)						
Quanto às instalações da escola (salas, materiais, equipamentos, biblioteca, laboratórios, conforto, etc)						
Quanto às instalações oferecidas pelas instituições parceiras (salas, materiais, equipamentos, biblioteca, laboratórios, conforto, etc)						
Quanto às visitas técnicas realizadas	NÃO SE APLICA					
Quanto à participação de palestrantes convidados nas unidades temáticas (disciplinas)						
Quanto à assimilação dos assuntos abordados, como você avalia sua aprendizagem?						
Quanto à orientação do tcc (trabalho de conclusão de curso)	NÃO SE APLICA					
Quanto às expectativas em relação ao curso (foram atingidas?)						
Quanto às contribuições deste curso para o sistema único de saúde/SUS						
Quanto aos processos avaliativos utilizados no curso (atividades, trabalhos, provas, seminários, oficinas, etc)						

Avalie os diversos aspectos relacionados à prática docente desenvolvida.

5 – Excelente
4 - Muito Bom
3 - Bom
2 - Regular
1 - Insuficiente
0 - Não Aplicável

[illegible]

Levando em consideração os itens avaliados, principalmente os que vocês julgarem que necessitam modificações, busque explicitar os motivos (os "porquês") de sua avaliação. Lembre: participação é importante para a qualificação e aperfeiçoamento dos Cursos oferecidos pela FaCS-GHC.

Agradecemos sua colaboração!!!

Não se aplica. De acordo com a Resolução CNE/CP nº 3/2002, de 18 De Dezembro De 2002, o Trabalho de Conclusão de Curso é facultativo para esta modalidade de curso.

14 ESTÁGIO

Não se aplica. De acordo com a Resolução CNE/CP nº 3/2002, de 18 De Dezembro de 2002, o estágio curricular obrigatório é facultativo para esta modalidade de curso.

15 INFRAESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

Salas de Aula

Considerando o ingresso anual no curso, serão necessárias 03 (três) salas de aula com capacidade para atender turmas de 29 (vinte e nove) discentes. As salas necessitam estar equipada com carteiras, climatização e quadro branco para uso de pincel marcador.

Recursos Didáticos

- 4 (quatro) equipamentos projetor multimídia, 1 (um) televisor, 1(um) DVD.

Biblioteca

A Biblioteca deverá ter no acervo (físico ou digital) pelo menos três (03) volumes de cada bibliografia básica indicada nas disciplinas do curso.

Laboratório de Informática

O laboratório de informática utilizado pelos docentes e pelos discentes para: (a) Atividades práticas de pesquisa; (b) Aulas de informática; (c) Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. O laboratório de informática é equipado com computadores com programas compatíveis com as atividades educacionais do curso, impressoras e acesso à internet.

16 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo responsável pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do respectivo curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II - atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso;
- III - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- IV - fixar as diretrizes gerais dos planos de ensino das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando ao Coordenador do Curso, modificações dos planos de ensino para fins de compatibilização;
- V - analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- VI - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- VII - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- VIII - acompanhar as atividades do corpo docente;
- IX - promover e incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- X - coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;
- XI - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- XII - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidos pela FaSC-GHC.
- XIII - sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;
- XIV - zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso;
- XV - promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do curso.

Em consonância com a Resolução CONAES nº. 01/2010, que normativa o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências, as Instituições têm optado por estabelecer que o NDE será constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso. Como se trata de constituição mínima, a critério da Instituição e do Colegiado de Curso o número de docentes no NDE poderá ser bem maior.

Parágrafo Único - O coordenador do núcleo será eleito entre os representantes do NDE.

A indicação dos representantes do NDE será feita pelo Coordenador do curso, com aprovação do Colegiado do curso.

Os docentes que compõem o NDE são contratados em regime integral e/ou parcial.

O mandato dos membros do NDE será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período. Os membros são designados em determinação interna da escola, expedida por sua Direção.

§ 1º - O prazo do mandato poderá ser abreviado a qualquer tempo, desde que o(s) membro(s) manifeste(m) desejo de interrupção, por decisão pessoal ou desligamento da FaCS-GHC.

§ 2º - O coordenador do curso poderá pedir o desligamento de membro do NDE, a qualquer tempo, levando em consideração a atuação do docente. O desligamento de membro do NDE deve ser aprovado pelo Colegiado do curso.

§ 3º - O Colegiado do Curso deverá assegurar a estratégia de renovação parcial dos membros do NDE, de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Compete ao Presidente do NDE:

I - convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive voto de qualidade;

II - representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

III - encaminhar as deliberações do NDE aos órgãos competentes;

IV - designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE;

V - coordenar a integração do NDE com os demais órgãos Colegiados e setores da instituição;

VI - indicar coordenadores para as atribuições de NDE.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

§ 1º - A convocação dos os seus membros é com antecedência de pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

§ 2º - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o caput deste artigo, desde que todos os membros do NDE do Curso tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer constar em ata expressamente o seu voto;

Nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;

Não são admitidos votos por procuração.

Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE ou por órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

17 COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do curso é formado pelos docentes permanentes do curso, os demais docentes colaboradores, o Coordenador do Curso e um representante discente e um suplente. As reuniões do colegiado do curso ocorrerão mensalmente, com divulgação por e-mail aos docentes, com dia, horário e local da reunião, podendo ser requisitadas reuniões extras. As pautas das reuniões deverão ser divulgadas com antecedência e deverá proporcionar a inclusão de temas sugeridos pelo representante discente. As reuniões deverão ser registradas em ATAS e assinada pelos participantes sendo as decisões encaminhadas para a coordenação de ensino ou para o Gerente/Diretor quando o colegiado entender necessário.